



# PETROLEIROS DIZEM **NÃO** MASSIVO À RETIRADA DE DIREITOS E ENTREGA DA PETROBRÁS

A cada crachá levantado ficou demonstrado que os trabalhadores e trabalhadoras exigem um basta

**A** rodada de assembleias, realizadas pelo Sindipetro-RJ entre os dias 23/06 e 09/07, mostrou que a categoria petroleira rejeita, com poucas abstenções, a proposta da empresa. Mais de 700 empregados participaram das assembleias.

Obviamente que os 5% de reajuste, menos da metade do que foi a inflação no período; a retirada de cláusulas de gestão no plano de saúde, e a alteração no custeio da AMS para 50/50; fim dos pagamentos de horas extras, comutando tudo para o Banco de Horas; e o fim do quinto grupo de turno na operação de prédios administrativos (incluindo controles remotos de plataformas e outras bases); além da aceleração do processo de desmonte e privatização da Petro-

brás, geraram uma onda de insatisfação, cada vez mais crescente, nos empregados da Petrobrás ao modelo de gestão neoliberal e entreguista aplicado na Companhia pelo governo de Bolsonaro e Paulo Guedes.

A assembleia dos aposentados deliberou apoio e participação nas atividades, caso os petroleiros da ativa entrem em greve. Nas assembleias do TABG foi incorporado e aprovado um destaque que aprovou mobilizações na unidade contra o efetivo reduzido, dobras de quatro horas rotineiras e avaliação dos postos de trabalho.

Na TBG, os trabalhadores tiraram uma Nota a ser enviada para a empresa, exigindo respeito e que a empresa responda à pauta enviada pelo Sindipetro-RJ, o que não foi feito até agora.

RESULTADO POR BASE	PAUTA 1			PAUTA 2			PAUTA 3			PAUTA 4		
	SIM	NÃO	ABS	SIM	NÃO	ABS	SIM	NÃO	ABS	SIM	NÃO	ABS
APOSENTADOS	0	71	0	71	0	0	71	0	0	71	0	0
ASSEMBLEIA VIRTUAL GERAL	1	62	1	54	5	5	59	2	3	45	3	16
CENPES	0	52	1	51	0	2	51	0	2	47	0	3
CNCL	0	65	0	57	0	8	49	0	16	45	0	20
EDIHB	0	22	0	24	0	0	24	0	0	22	0	0
EDISEN	0	85	0	75	0	0	77	2	2	69	6	3
PLATAFORMAS	0	195	3	180	0	17	156	19	20	81	44	63
GASLUB	0	30	0	30	0	0	30	0	0	29	0	1
PBIO	0	25	0	23	0	2	23	1	1	23	1	1
TABG	0	87	0	75	0	12	75	0	12	60	2	25
TBG *	-	-	-	12	0	0	12	0	0	12	0	0
TEBIG	0	13	0	13	0	0	13	0	0	7	0	6
TEJAP	0	4	0	4	0	0	4	0	0	4	0	0
TEVOL	0	6	0	6	0	0	3	0	3	0	0	6
TRANSPETRO	0	3	0	3	0	0	3	0	0	3	0	0
UTE-BLS/BF	0	11	3	12	1	2	13	0	2	12	0	3
<b>TOTAIS</b>	<b>1</b>	<b>731</b>	<b>8</b>	<b>690</b>	<b>6</b>	<b>48</b>	<b>663</b>	<b>24</b>	<b>61</b>	<b>530</b>	<b>56</b>	<b>147</b>

Legenda das pautas: PAUTA 1. Avaliação da proposta da empresa; PAUTA 2. Estado de greve e assembleia permanente; PAUTA 3. Greve, com início definido pela direção sindical caso seja apresentado Projeto de Lei de Privatização no Congresso Nacional; e PAUTA 4. Greve com início definido pela direção sindical caso a REGAP entre em greve

\* Na TBG, a empresa ainda não apresentou a proposta do ACT.

# GASLUB: KM DEMITE CENTENAS E NÃO PAGA RESCISÕES

*Petrobrás não confia em valores informados pela KM e suspende acordo de liberação de verbas*

No dia 11/07, os terceirizados contratados pela Kerui Método Potencial (KM) fizeram manifestação no GASLUB. A empresa demitiu os cerca de 2200 trabalhadores!

As dispensas começaram no mês passado quando a KM alegou não ter condições financeiras para repor suprimentos necessários ao trabalho dos seus empregados. No dia 24/06, a Petrobrás confirmou a liberação da verba para o pagamento das rescisões.

Em nova reunião com o Sintramon no dia 11/07, a Petrobrás alegou falta de segurança quanto aos valores informados pela KM e suspendeu o acordo de liberação de verbas de for-

ma rápida aos trabalhadores. O Sintramon está tomando providências para solicitar liberação judicial dos valores retidos pela Petrobrás e montou uma comissão de cinco ex-empregados para acompanhar as negociações.

O Sindipetro-RJ lamenta a situação e apoia a luta dos terceirizados que estão enfrentando a demissão especialmente nesse momento de caos econômico com desempregos e inflação em disparada. É importante responsabilizar a KM pelo sofrimento destes trabalhadores, porque a empresa deveria manter responsabilidade social e planejamento adequado ao contrato com a estatal para a realização dos serviços, que são essenciais, no GASLUB.



**SOLIDARIEDADE PETROLEIRA PRECISA DE DOAÇÕES PARA MANTER AÇÕES**

Na luta contra a privatização da Petrobrás, a Campanha Solidariedade Petroleira, criada no início da pandemia, leva informações, cestas básicas e gás subsidiado aos mais necessitados.

**Participe!**  
Para doar, pix: [solidariedade@sindipetro.org.br](mailto:solidariedade@sindipetro.org.br)



**18/07 | 7h - ATO NACIONAL CONTRA A VENDA DA REGAP**



**OBSERVATÓRIO SOCIAL DO PETRÓLEO**

## OSP LANÇA NOVO SITE

Após alguns meses fora do ar, por conta de ações judiciais de censura da gestão da Petrobrás, o site do Observatório Social da Petrobrás, que mudou de nome e agora se chama Observatório Social do Petróleo, foi relançado no dia 06/07, com

uma novidade: um Monitor dos Preços dos Combustíveis que permite fazer um comparativo dos valores cobrados pela Petrobrás e pela refinaria de Mataripe (RLAM privatizada) nos últimos seis meses! Confira: <https://observatoriopetroleo.com/>



## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo,

Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Designer Gráfica: Adriana Gulias |

Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 6.000

# SINDICATO DENUNCIA CONFLITO DE INTERESSES

No dia 01/07, o Sindipetro-RJ entrou com ação popular (nº 5004539-77.2022.4.02.5102 ) na 4ª Vara da Justiça Federal de Niterói contra a nomeação de Paes de Andrade.

Além de desqualificado ao cargo, ele é sócio da ex-mulher, Margot Greenman, na empresa BR Ventures Participações.

## QUANDO O DIVÓRCIO É UM BOM NEGÓCIO -

Em 2016, Margot Greenman fundou a Captalys Companhia de Crédito. Em 2020, Paes de Andrade e Greenman se divorciaram. No mesmo ano, a Captalys comprou 90% das ações da iD-trust, que através da Finanfor opera hoje a plataforma Progredir da Petrobrás - programa de empréstimos a empresas fornecedoras junto a bancos parceiros.

Domínio de informações privilegiadas - Sobre Paes de Andrade, chama atenção também a rápida passagem dele pela presidência do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) - maior banco de dados do país. Ele foi nomeado por Bolsonaro, em 2019, logo no início do governo.

Em 2020, Paes de Andrade saiu do Serpro a convite de Paulo Guedes para a secretaria de Desburocraização, Gestão e Governo Digital no ministério da Economia onde criou a rede Gov.br através de contrato com uma empresa privada - a MacroPlan, que tem entre seus clientes a Petrobrás e outras 30 grandes empresas, além de governos estaduais, municipais e instituições como a Agência Nacional de Petróleo (ANP).

## NA PETROBRÁS... UMA “BANANA” PARA A GOVERNANÇA

*Atitude demonstra o nível de arrogância do novo escolhido de Bolsonaro que já começa desprezando atuação da governança na empresa, mostrando assim a que veio*

**C**aio Paes de Andrade negou convite do Comitê de Pessoas/Comitê de Elegibilidade para reunião presencial realizada em 24/06, respondeu por escrito a apenas duas perguntas e afirmou que não vai mudar política de preços. Exatamente ao contrário do que diz Bolsonaro, que justificou a nomeação com o objetivo de mudar a política de preços. Ou seja, puro jogo de cena.

“Em que pese o envio das respostas do indicado às perguntas formuladas, este COPE/

CELE entendeu que uma entrevista com o indicado teria sido proveitosa e mais eficiente para a formação de convicção de seus membros, lamentando o declínio do convite”, diz um trecho da ata da reunião.

O Sindipetro-RJ segue na luta em favor da categoria petroleira e já adianta que não tem medo de cara feia. O Sindicato vai seguir na luta por um ACT digno, sem se acovardar como faz a governança da Petrobrás.

**Fora, Bolsonaro, Mourão, Guedes e Paes de Andrade!**

**Vai que eu CAIO na casca da banana...**





# ATO EM DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS

**N**a terça (12), o Sindipetro-RJ, junto com petroleiros de todas as partes do Brasil, participou em Brasília, na Câmara dos Deputados, de Ato em Defesa das Empresas Públicas: Petrobrás, Eletrobrás, Correios, Banco do Brasil, etc. A entrega do patrimônio público projetada por Paulo Guedes atinge em cheio a soberania do Brasil.

Durante a semana, a Brigada Petroleira, formada pela FNP e FUP, vai percorrer gabinetes de parlamentares no Congresso na luta contra a privatização da Petrobrás. Um dos assuntos é o Projeto de Lei defendido pelo deputado bolsonarista Arthur Lira (PP-AL) que propõe a venda a jato da estatal.

**Privatização do Pré-Sal, não!** - Bolsonaro enviou ao Congresso Projeto de Lei 1583/2022 que quer acabar com as vinculações do Pré-Sal ao Fundo Social, retirando recursos estratégicos que beneficiam exclusivamente a Saúde (25%) e a Educação (75%).

O PL autoriza a privatização de todo o excedente do Pré-Sal que pertence à União!

Considerado crime de lesa-pátria, o PL termina com o modelo de partilha e autoriza a Pré-Sal Petróleo S/A (PPSA) a vender petróleo que ainda nem recebeu, antecipando repasses que seriam feitos ao governo. O Sindipetro-RJ está nessa luta junto com a FNP contra todas as privatizações!



Conheça a campanha e divulgue: <http://eufendoapetrobras.com.br/>